

SESSÃO NACIONAL, 7 E 8 DE MAIO DE 2012
REDES SOCIAIS – COMBATE À DISCRIMINAÇÃO

Recomendação à Assembleia da República

Aprovada na Sessão Plenária em 8 de maio de 2012

Os Deputados à Sessão Nacional do Parlamento dos Jovens/Básico recomendam à Assembleia da República a adoção das seguintes medidas:

1. Criação de uma entidade, com representação de um provedor, devidamente representado em todas as regiões, cujo objetivo seria a sensibilização das pessoas contra a discriminação, estando representada em todas as redes sociais ou fora delas.
2. Formação de Núcleos antidiscriminação a nível local e regional, diretamente dependentes e supervisionados pela comissão paritária, com sede nas escolas aderentes. Cada Núcleo criaria equipas de trabalho que regularmente e, de forma aleatória, fariam visitas a instituições de ensino, atribuindo um diploma certificando as boas práticas ao nível do respeito pela diversidade.
3. Criação da campanha “Geração Virtual”. Organismos nacionais devem criar uma plataforma que será divulgada nas diversas redes sociais que promovem o combate à discriminação e o conhecimento dos mecanismos existentes para defender a sua privacidade e impedir quaisquer tentativas de discriminação, com diversas atividades, como concursos, jogos, murais informativos. Esta plataforma deve estar em constante atualização, será divulgada nos meios de comunicação social e todas as escolas do País devem incentivar os seus alunos a usufruir e participar nela, pois iria fomentar a integração das minorias. Este site teria informação sobre os diferentes povos, culturas e etnias, fazendo com que toda a gente esteja informada sobre este assunto.
4. Atuar contra políticas e práticas discriminatórias através da introdução de medidas efetivas de promoção do respeito pela diversidade, nesse sentido, propomos a criação de um portal on line gerido por um psicólogo com as seguintes valências: partilha de opiniões, troca de experiências, fórum aberto a debates e outras formas de sensibilização sobre o que é a discriminação, a sua definição e o que a envolve. Esse portal chamar-se-ia: Discriminação e redes sociais. Este portal teria um link em todas as páginas da internet dos Agrupamentos das escolas.
5. Criar um *site* ou *blog* que promova o combate à discriminação, cujo conteúdo será publicitado num canal público televisivo com a intenção de consciencializar a sociedade civil e atrair visitantes para o site.

Henrique Dias

Jéssica Rosa

Guilherme Vilhota

SESSÃO NACIONAL, 7 E 8 DE MAIO DE 2012
REDES SOCIAIS – COMBATE À DISCRIMINAÇÃO

6. Realização de filmes e dramatizações sobre a discriminação, executados pelos alunos. Estes vídeos seriam posteriormente publicados nas redes sociais e projetados nas escolas, sendo abrangidos todos os elementos da sociedade.
7. Introduzir nas orientações curriculares do 1.º ciclo do ensino básico conteúdos, metodologias e práticas claras, que eduquem as crianças no sentido de as preparar para lidarem com determinados estereótipos, ou ideias pré-concebidas, que, inconscientemente, as levam a formular discriminações em adultos e a manifestar esse tipo de comportamento, tanto nas redes sociais, como através de outros meios.
8. Combate aos preconceitos que estão na base da discriminação, promovendo a celebração, nas instituições de ensino, do Dia Nacional da Diversidade, ao longo do qual, se dinamizariam atividades diversificadas que transmitam mensagens de respeito pela diversidade.
9. Propomos o alargamento da linha SOS já existente por um período de 24 horas de atendimento, para que os alunos vítimas de discriminação se sintam mais protegidos. Deste modo, as vítimas poderão apresentar queixa, desabafar e pedir aconselhamento. Propomos também que seja prestado apoio psicológico às vítimas. Os operadores seriam técnicos voluntários, e, eventualmente, através de um acordo com o fundo de desemprego, técnicos desempregados, permitindo que especialistas na área de aconselhamento pudessem dar assistência a situações que surgissem. É nossa recomendação que esta medida seria valiosa para as vítimas, visto que, desta maneira, teriam apoio para conseguir superar situações que pudessem surgir, tornando os indivíduos mais fortes e atentos no futuro.

Os Membros da Mesa

Presidente: Guilherme Vilhais

Guilherme Vilhais

Vice-Presidente: Filipe Vizela

Filipe Vizela

1ª Secretária: Jéssica Rosa

Jéssica Rosa

2º Secretário: Henrique Dias

Henrique Dias